

## RESULTADOS OBTIDOS

(+- HUM NC)

### ESTRATÉGIA PSEUDO-RESUMPTIVA

### TIPO DE CONSTITUINTE: -HUMANO

	TOTAL	PERCENTAGEM
RESPOSTAS ERRADAS <sup>1</sup>	188	75,2 %
MARCAÇÃO DE ACEITÁVEL	162	64,8 %
MARCAÇÃO DE NÃO ACEITÁVEL	62	24,8 %
MARCAÇÃO DE DÚVIDA	26	10,4 %

### TRANSFORMAÇÃO DAS FRASES

ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA CANÓNICA	34	54,8 %
ALTERADAS PARA ESTRATÉGIA NÃO CANÓNICA <sup>2</sup>	28	45,2 %

### TIPOLOGIA DE ALTERAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS NÃO CANÓNICAS<sup>3</sup>

Supressão de palavras	7	25,0 %
Transformação de uma relativa cortadora numa relativa canónica (por alteração da classe dos verbos)	0	0,0 %
Adição de palavras	0	0,0 %
Substituição do pronome com alteração +-HUM/alteração da função sintáctica/alteração da flexão	7	25,0 %
Alteração da ordem/função sintáctica dos constituintes	1	3,6 %
Construção de duas frases simples/construção de outra frase complexa	1	3,6 %
Anulação total ou parcial da completiva/ construção de uma completiva infinitiva	0	0,0 %
Manutenção do complementador (morfema invariável que), com supressão do pronome duplicado/resumptivo.	2	7,1 %
Alteração do tempo verbal / alteração das palavras / problema de regência verbal	1	3,6 %
Construção / Manutenção de uma pseudo-resumptiva /Construção de resumptiva	8	28,6 %

<sup>1</sup> Corresponde à taxa de insucesso, ou seja, diz respeito à percentagem de sujeitos que marcaram as estratégias não canónicas como aceitáveis ou duvidosas.

<sup>2</sup> Engloba todas as frases que não recorram à estratégia de relativização canónica, ou seja, qualquer tipo de construção que não uma construção relativa canónica.

<sup>3</sup> Esta tipologia descreve o conjunto das transformações introduzidas pelos sujeitos que não seguem a estratégia de relativização canónica.